

# MC404AE - Organização Básica de Computadores e Ling. Montagem

## Introdução à arquitetura RV32

Prof. Allan M. de Souza

# RISC-V

— — — —

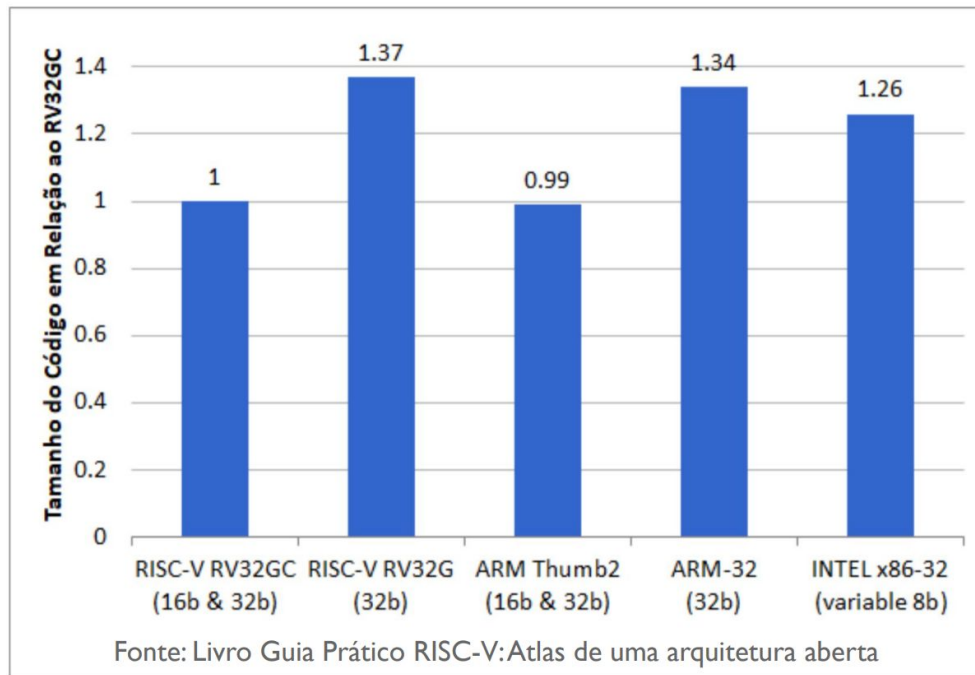
- ISA (Instruction Set Architecture) RISC moderna
  - Introduzida em 2011
- ISA aberta! (uso livre e livre de royalties)
- Funcionalidades e características desenvolvidas com base nos acertos e erros de ISAs que já estão no mercado há mais de 30 anos! (x86 e ARM)
  - Mais simples do que ARM e x86
  - Veja figura 2.7 do livro “Guia Prático RISC-V: Atlas de uma arquitetura aberta”

# RISC-V

-----  
Mais simples do que ARM e x86

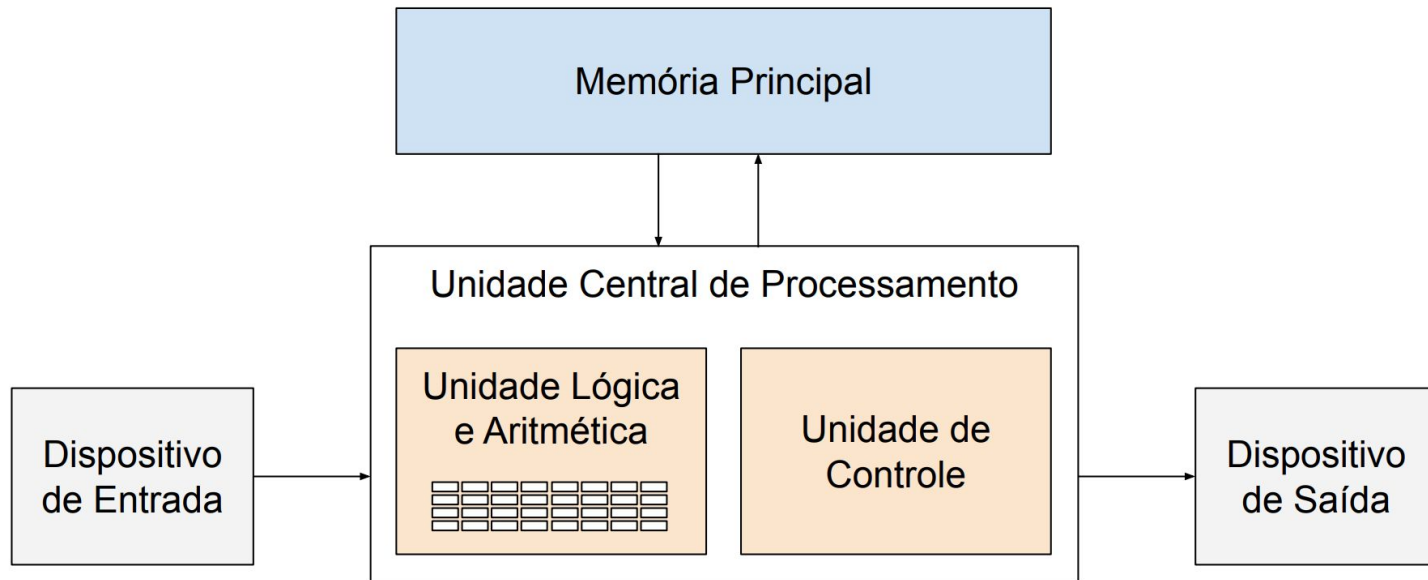
- Mantida atualmente pela Fundação RISC-V
- Fundação aberta e sem fins lucrativos

Tamanho relativo de programas do *benchmark* SPEC CPU2006 compilados com o GCC.



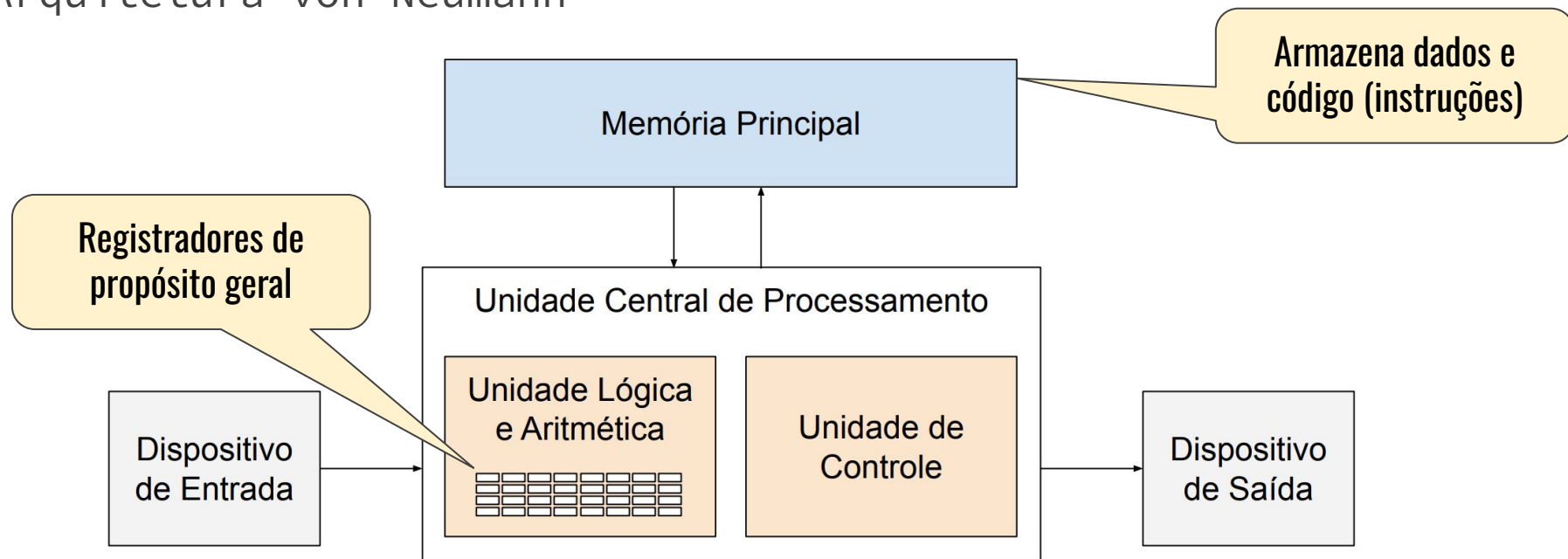
# Arquitetura do RISC-V

Arquitetura von Neumann



# Arquitetura do RISC-V

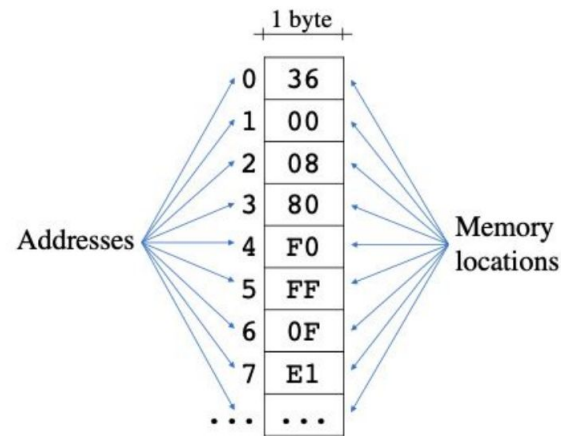
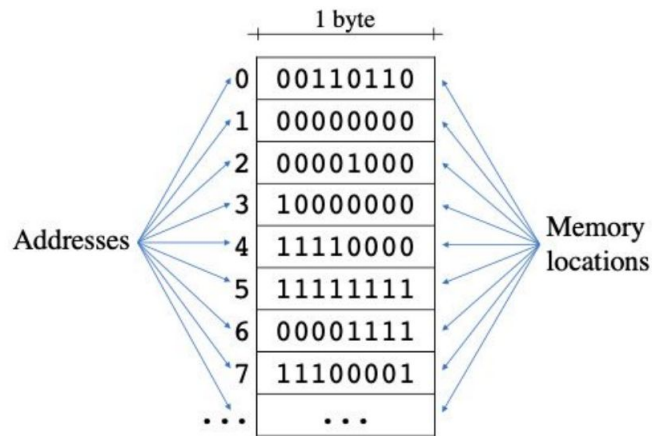
## Arquitetura von Neumann



# Arquitetura do RISC-V

## Memória endereçada a bytes

- Cada palavra de memória armazena 1 byte
- Tipos de dados maiores do que 1 byte ocupam múltiplas palavras de memória, consecutivas.



# Arquitetura do RISC-V

-----

Diversos conjuntos de instruções:

- **RV32I**: Conjunto base de 32 bits com instruções para operações com números inteiros.
- **RV32M**: Instruções de multiplicação e divisão
- **RV32F** e **RV32D**: Instruções de ponto-flutuante
- **RV32A**: Instruções atômicas
- **RV32C**: Instruções compactas, de 16 bits
- **RV32V**: Instruções vetoriais (SIMD)

# Arquitetura RV32

-----

Neste curso focaremos no conjunto RV32IM

- Conjunto base de 32 bits + instruções para multiplicação e divisão de números inteiros
- Instruções de movimentação de dados (load e store), operações lógicas e aritméticas, comparação de valores, saltos condicionais e saltos incondicionais, chamadas de funções,



# Arquitetura RV32

-----

Tipos básicos de dados da arquitetura

- byte: 1 byte
- unsigned byte: 1 byte (sem sinal)
- halfword: 2 bytes
- unsigned halfword: 2 bytes (sem sinal)
- word: 4 bytes
- unsigned word: 4 bytes (sem sinal)

# Arquitetura RV32

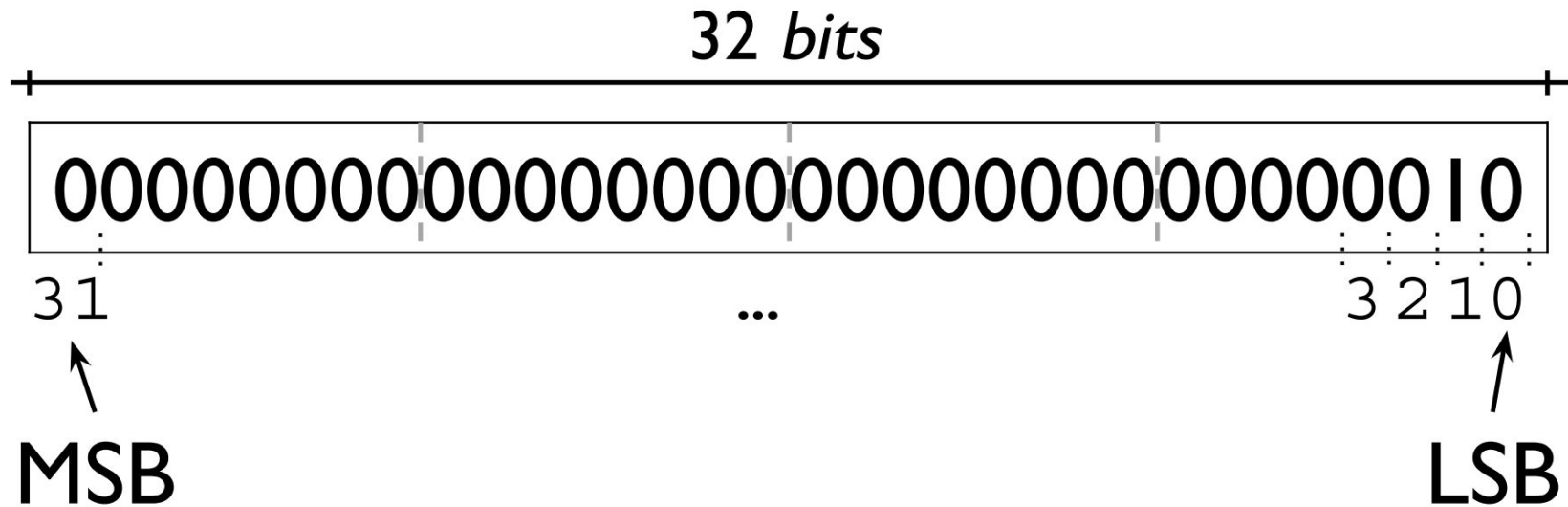
-----

Mapeamento de tipos da linguagem 'C' para tipos básicos de dados na arquitetura RV32

C datatype	RV32I native datatype	size in bytes
bool	byte	1
char	byte	1
unsigned char	unsigned byte	1
short	halfword	2
unsigned short	unsigned halfword	2
int	word	4
unsigned int	unsigned word	4
long	word	4
unsigned long	unsigned word	4
void*	unsigned word	4

# Arquitetura RV32

-----  
Registradores



# Arquitetura RV32

-----  
Registradores

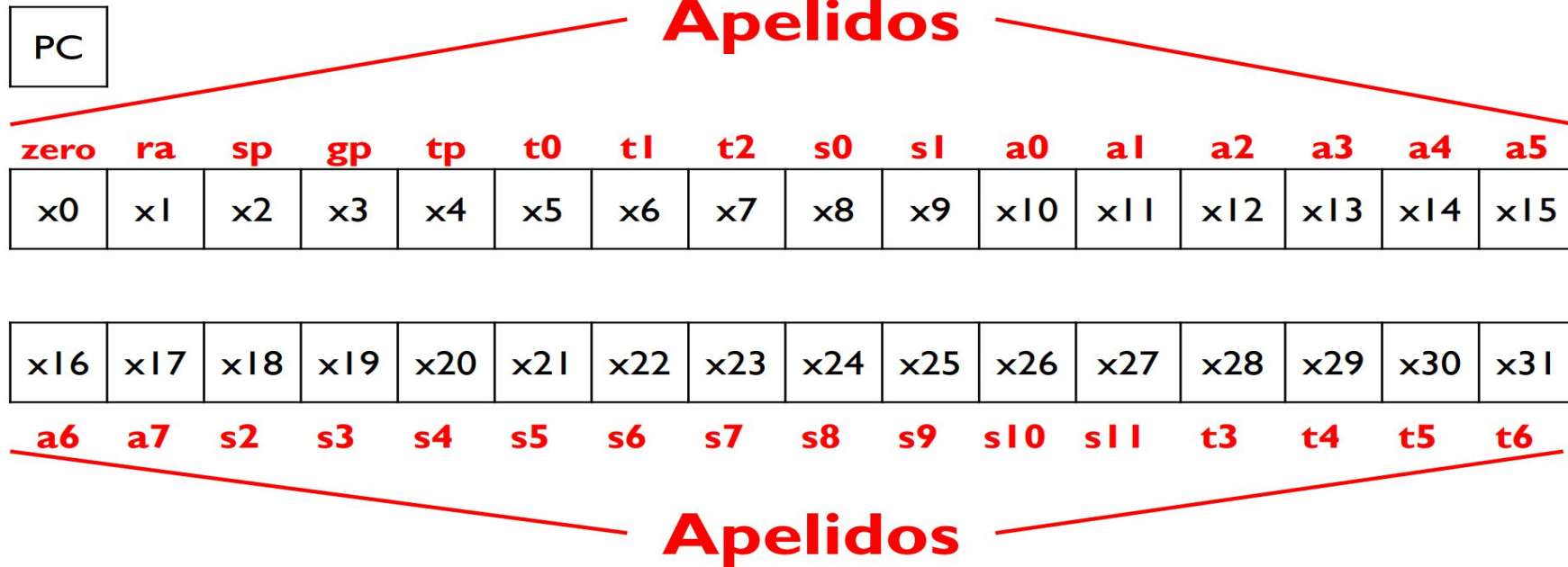
PC
----

x0	x1	x2	x3	x4	x5	x6	x7	x8	x9	x10	x11	x12	x13	x14	x15
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

x16	x17	x18	x19	x20	x21	x22	x23	x24	x25	x26	x27	x28	x29	x30	x31
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

# Arquitetura RV32

-----  
Registadores



# Arquitetura RV32

## Registadores

Apelido	Significado
pc	<i>Program Counter</i> (Apontador de programa)
a0, a1	Argumentos de função / retorno de função
a2-a7	Argumentos de função
s0-s11	Registrador salvo
t0-t6	Temporário
zero	Contém sempre o valor 0 (zero)
ra	Endereço de retorno
sp	Ponteiro de pilha
gp	Ponteiro global
tp	Ponteiro de <i>thread</i>

# Arquitetura RV32

-----

Arquitetura Load/Store: Os valores têm que ser carregados nos registradores antes de realizar-se operações.

- Não há instruções que operam diretamente em valores na memória!

```
lw a5, 0(a0)    # a5 <= Mem[a0]
add a6, a5, a5   # a6 <= a5+a5
sw a6, 0(a0)    # Mem[a0] <= a6
```

# Arquitetura RV32

Exemplo

## Registradores

<b>a0</b>	00	00	00	00
<b>a1</b>	00	00	00	04
<b>a5</b>				
<b>a6</b>				

PC →

```
lw a5, 0(a0)    # a5 <= Mem[a0]
add a6, a5, a5   # a6 <= a5+a5
sw a6, 0(a1)    # Mem[a1] <= a6
```

## Memória

Valor	
06	0
00	1
00	2
00	3
00	4
00	5
00	6
00	7
...	...



# Arquitetura RV32

Exemplo

## Registradores

a0	00	00	00	00
a1	00	00	00	04
a5	00	00	00	06
a6				

PC → **lw a5, 0(a0)**    # a5 <= Mem[a0]  
 add a6, a5, a5    # a6 <= a5+a5  
 sw a6, 0(a1)    # Mem[a1] <= a6

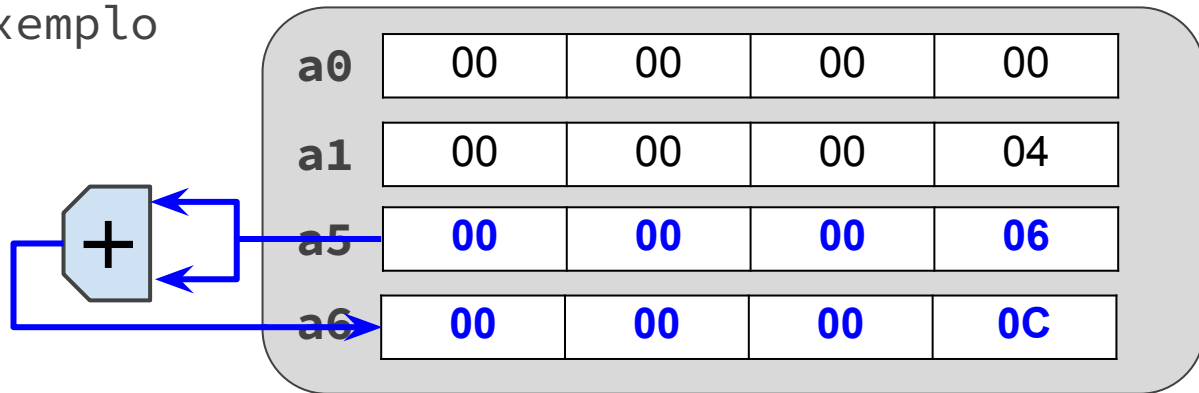
## Memória

Valor	
06	0
00	1
00	2
00	3
00	4
00	5
00	6
00	7
...	...

# Arquitetura RV32

Exemplo

## Registradores



PC → **add a6, a5, a5** # a6 <= a5+a5

lw a5, 0(a0) # a5 <= Mem[a0]

sw a6, 0(a1) # Mem[a1] <= a6

## Memória

Valor	
06	0
00	1
00	2
00	3
00	4
00	5
00	6
00	7
...	...

# Arquitetura RV32

Exemplo

## Registradores

a0	00	00	00	00
a1	00	00	00	04
a5	00	00	00	06
a6	00	00	00	0C

`lw a5, 0(a0)      # a5 <= Mem[a0]`  
`add a6, a5, a5    # a6 <= a5+a5`  
 PC → `sw a6, 0(a1)    # Mem[a1] <= a6`

## Memória

Valor	
06	0
00	1
00	2
00	3
0C	4
00	5
00	6
00	7
...	...

# Instruções: Operações Lógicas

-----

Instruções que realizam operações lógicas (e, ou, ou exclusivo)

**Formato:** <MNE> rd, rs1, rs2

- and a0, a2, s2 # a0 <= a2 & s2
- or a1, a3, s2 # a1 <= a3 | s2
- xor a2, a2, a1 # a2 <= a2 ^ a1

**Formato:** <MNE>i rd, rs1, imm

- andi a0, a2, 3 # a0 <= a2 & 3
- ori a1, a3, 4 # a1 <= a3 | 4
- xori a2, a2, 1 # a2 <= a2 ^ 1

# Instruções: Deslocamento de bits

-----

Instruções que deslocam os bits dos registradores para a esquerda ou para direita.

**Formato:** <MNE> i rd, rs1, shamt

- `slli a0, a2, 2 # a0 <= a2 << 2`
- `srli a1, a3, 1 # a1 <= a3 >> 1`
- `srai a2, a2, 1 # a2 <= a2 >>* 1`  
# \*aritmético

Podem ser utilizadas para multiplicar/dividir por potências de 2.

# Instruções: Deslocamento de bits

-----

Multiplicando com instruções de deslocamento de bits

Multiplicar um número **inteiro** com (int) ou sem sinal (unsigned) por potência de 2:

- `slli a0, a2, 2 # a0 <= a2 * 22`
- `slli a3, a3, 4 # a3 <= a3 * 24`

**Basta deslocar os bits para a esquerda**

# Instruções: Deslocamento de bits

-----

Dividindo com instruções de deslocamento de bits

Dividir um número **inteiro sem sinal** (unsigned) por potência de 2:

- `srli a0, a2, 2 # a0 <= a2 / 22`

Dividir um número **inteiro com sinal** (int) por potência de 2:

- `srai a0, a2, 2 # a0 <= a2 / 22`

Note a diferença entre a divisão de números inteiros **com** e **sem** sinal!

# Instruções: Deslocamento de bits

Formato: <MNE>i rd, rs1, shamt

- `slli a0, a2, 2` # `a0 <= a2 << 2`
- `srlr a1, a3, 1` # `a1 <= a3 >> 1`
- `srai a2, a2, 1` # `a2 <= a2 >>* 1`  
# \*aritmético

Formato: <MNE> rd, rs1, **rs2**

- `sll a0, a2, s2`
- `srl a1, a3, s2`
- `sra a2, a2, a1`

Deslocamento pode ser indicado  
por valor em registrador



# Instruções: Operações Aritméticas

-----

Instruções que realizam operações aritméticas (+, -, ...) com valores nos registradores

**Formato:** <MNE> rd, rs1, rs2

- add a0, a2, t2      # a0 <= a2 + t2
- sub a1, t3, a0      # a1 <= t3 - a0
- mul a2, t1, a0      # a2 <= t1 \* a0
- div{u} a3, t2, a1    # a3 <= t2 / a1
- rem{u} a4, t3, a2    # a4 <= t3 % a2

Sufixo **{u}** deve ser usado para realizar operação de divisão/resto com números sem sinal (unsigned).

# Instruções: Operações Aritméticas

-----  
Operações aritméticas com imediatos

- Imediatos: constantes codificadas diretamente na instrução

**Formato:** `<MNE>i rd, rs1, imm`

- `addi a0, a2, 10 # a0 <= a2 + 10`

**Não existe** a instrução **subi**, entretanto, é possível usar uma constante negativa para subtrair valores.

- `addi a0, a2, -10 # a0 <= a2 - 10`

# Instruções: Movimentação de dados

-----

Instruções para copiar valores da memória p/ registradores.

**Formato:** <MNE> rd, imm(rs1)

- lw a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]
- lh a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]
- lhu a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]
- lb a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]
- lbu a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]

Endereço de memória

Instruções de load (**l**) carregam dados da memória para registradores.  
O sufixo (**w**, **h**, **hu**, **b**, **bu**) indica o **tipo de dado!**

# Instruções: Movimentação de dados

## Load word

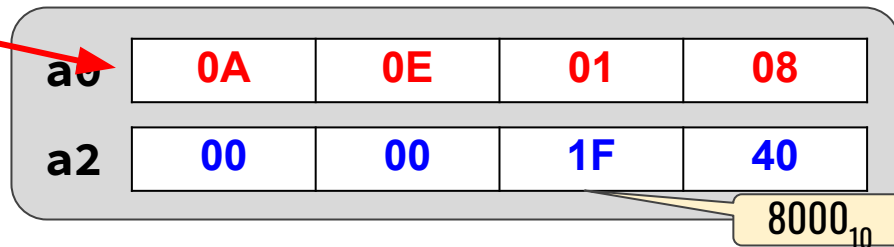
Endereço de memória

- `lw a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]`
- Carrega um número de 32 bits (4 bytes) da memória. Formato **little-endian**: 0 byte menos significativo é carregado do endereço **a2+imm** enquanto que o byte mais significativo é carregado do endereço **a2+imm+3**.

`lw a0, 0(a2)`

Memória

00	08	01	0E	0A	00
...	8000	8001	8002	8003	...



# Instruções: Movimentação de dados

## Load word

Endereço de memória

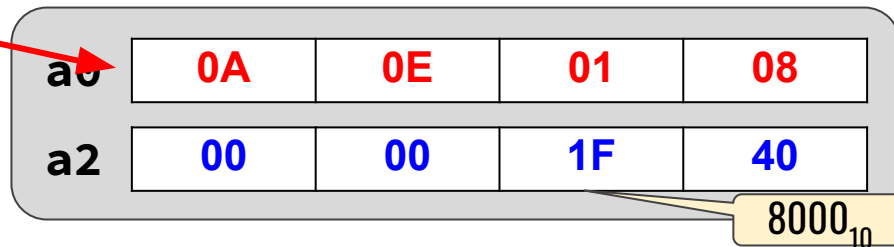
- `lw a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]`
- Carrega um número de 32 bits (4 bytes) da memória. Formato **little-endian**: 0 byte menos significativo é carregado do endereço **a2+imm** enquanto que o byte mais significativo é carregado do endereço **a2+imm+3**.

**lw** deve ser usado quando carregarmos dados tipo **int** ou **unsigned int** da memória

`lw a0, 0(a2)`

Memória

00	08	01	0E	0A	00
...	8000	8001	8002	8003	...



# Instruções: Movimentação de dados

## Load byte unsigned

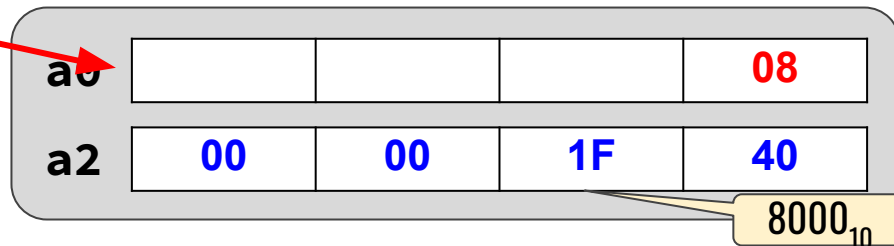
Endereço de memória

- `lbu a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]`
- Carrega um número de 8 bits **sem sinal** (1 byte) da memória. Como o registrador tem 32 bits, o restante é preenchido com zeros.

`lbu a0, 0(a2)`

Memória

00	08	01	0E	0A	00
...	8000	8001	8002	8003	...



# Instruções: Movimentação de dados

## Load byte unsigned

Endereço de memória

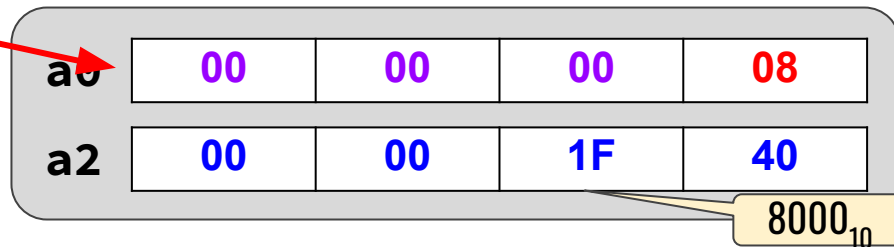
- `lbu a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]`
- Carrega um número de 8 bits **sem sinal** (1 byte) da memória. Como o registrador tem 32 bits, o restante é preenchido com zeros.

**lbu** deve ser usado quando carregarmos dados tipo **unsigned char** da memória

`lbu a0, 0(a2)`

Memória

00	08	01	0E	0A	00
...	8000	8001	8002	8003	...



# Instruções: Movimentação de dados

## Load byte

Endereço de memória

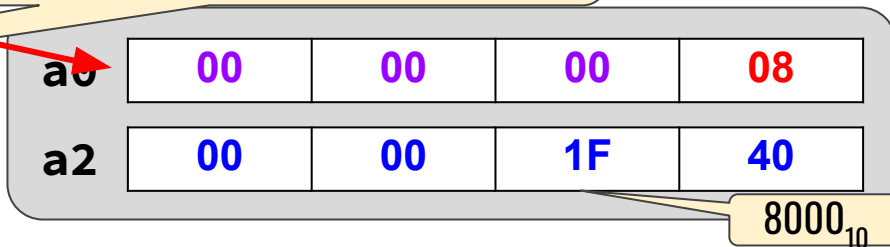
- `lb a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]`
- Carrega um número de 8 bits com sinal (1 byte) da memória. Como o registrador tem 32 bits, o restante é preenchido com 0's caso o número seja positivo ou com 1's (caso seja negativo).

`lb a0, 0(a2)`

Memória

00	08	01	0E	0A	00
...	8000	8001	8002	8003	...

$08_{16}$  é um número de 1 byte positivo (8)





# Instruções: Movimentação de dados

## Load byte

Endereço de memória

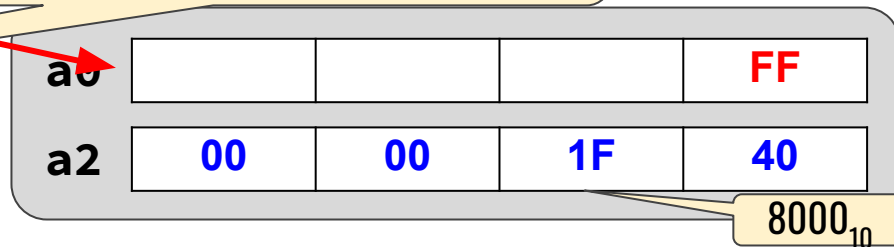
- `lb a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]`
- Carrega um número de 8 bits com sinal (1 byte) da memória. Como o registrador tem 32 bits, o restante é preenchido com 0's caso o número seja positivo ou com 1's (caso seja negativo).

`lb a0, 0(a2)`

Memória

00	FF	01	0E	0A	00
...	8000	8001	8002	8003	...

$FF_{16}$  é um número de 1 byte negativo (-1)



# Instruções: Movimentação de dados

## Load byte

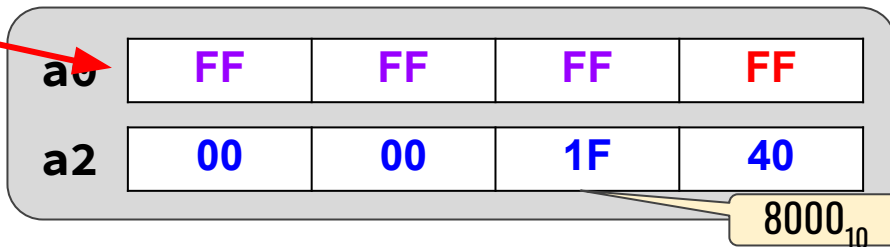
Endereço de memória

- `lb a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]`
- Carrega um número de 8 bits com sinal (1 byte) da memória. Como o registrador tem 32 bits, o restante é preenchido com 0's caso o número seja positivo ou com 1's (caso seja negativo).

`lb a0, 0(a2)`

Memória

00	FF	01	0E	0A	00
...	8000	8001	8002	8003	...



**lb** deve ser usado quando carregarmos dados tipo **char** da memória

# Instruções: Movimentação de dados

## Load halfword unsigned

Endereço de memória

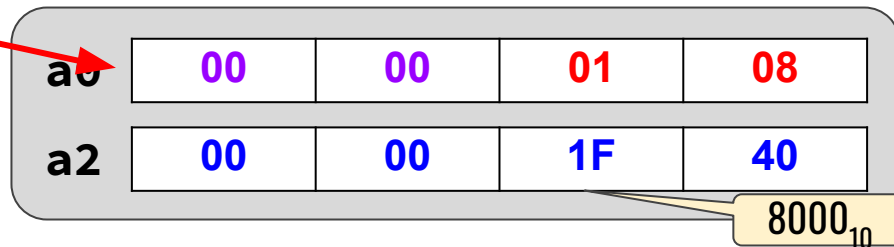
- `lhu a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]`
- Carrega um número de 16 bits sem sinal (2 bytes) da memória. Como o registrador tem 32 bits, o restante é preenchido com zeros.

**lhu** deve ser usado quando carregarmos dados tipo **unsigned short** da memória

`lhu a0, 0(a2)`

Memória

00	08	01	0E	0A	00
...	8000	8001	8002	8003	...



# Instruções: Movimentação de dados

## Load halfword

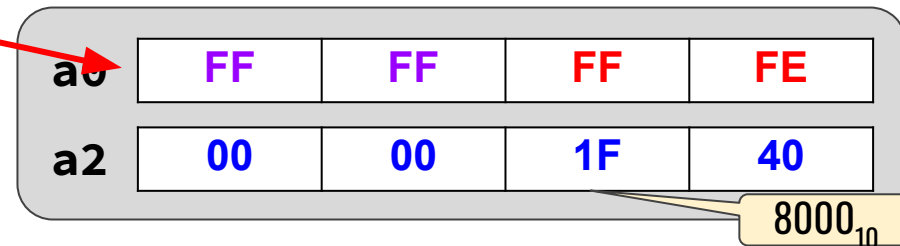
Endereço de memória

- `lh a0, imm(a2) # a0 <= Mem[a2+imm]`
- Carrega um número de 16 bits com sinal (2 bytes) da memória. Como o registrador tem 32 bits, o restante é preenchido com 0's caso o número seja positivo ou com 1's (caso seja negativo).

`lhu a0, 0(a2)`

Memória

00	FE	FF	0E	0A	00
...	8000	8001	8002	8003	...



**lh** deve ser usado quando carregarmos dados tipo **short** da memória

# Instruções: Movimentação de dados

-----  
Instruções para copiar valores de registradores p/ memória.

**Formato:** <MNE> rs1, imm(rs2)

Endereço de memória =  $rs2 + imm$

- sw a0, imm(a2) # Mem[a2+imm] <= a0
- sh a0, imm(a2) # Mem[a2+imm] <= a0
- sb a0, imm(a2) # Mem[a2+imm] <= a0

Instruções de **store (s)** carregam dados da memória para registradores.  
O sufixo (**w**, **h**, **b**) indica o **tipo de dado!**

# Instruções: Movimentação de dados

## Store word

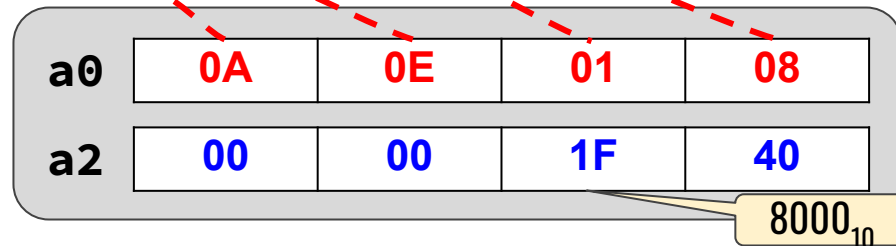
- `sw a0, imm(a2) # Mem[a2+imm] <= a0`

Grava um número de 32 bits (4 bytes) na memória. Formato **little-endian**: 0 byte menos significativo é gravado no endereço `a2+imm` enquanto que o byte mais significativo é gravado no endereço `a2+imm+3`.

`sw a0, 0(a2)`

Memória

00	08	01	0E	0A	00
...	8000	8001	8002	8003	...



**sw** deve ser usado quando gravamos dados tipo **int** ou **unsigned int** na memória

# Instruções: Movimentação de dados

## Store word

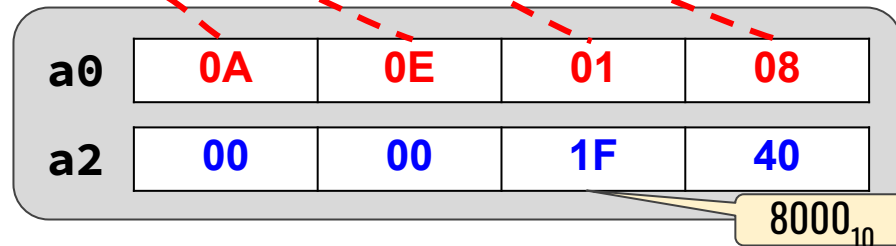
- `sw a0, imm(a2) # Mem[a2+imm] <= a0`

Grava um número de 32 bits (4 bytes) na memória. Formato **little-endian**: 0 byte menos significativo é gravado no endereço `a2+imm` enquanto que o byte mais significativo é gravado no endereço `a2+imm+3`.

`sw a0, 0(a2)`

Memória

...	00	08	01	0E	0A	00	...
		8000	8001	8002	8003		



**sw** deve ser usado quando gravamos dados tipo **int** ou **unsigned int** na memória

# Instruções: Movimentação de dados

## Store half word

- `sh a0, imm(a2) # Mem[a2+imm] <= a0`

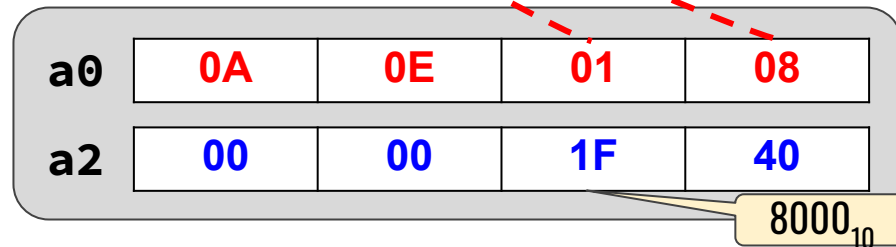
Grava um número de 16 bits (4 bytes) na memória. Formato **little-endian**: 0 byte menos significativo é gravado no endereço `a2+imm` enquanto que o byte mais significativo é gravado no endereço `a2+imm+1`.

`sh a0, 0(a2)`

Memória

...	08	01	...	...	...
...	8000	8001	8002	8003	...

**sw** deve ser usado quando gravamos dados tipo **short** ou **unsigned short** na memória





# Instruções: Movimentação de dados

## Store byte

- `sb a0, imm(a2) # Mem[a2+imm] <= a0`

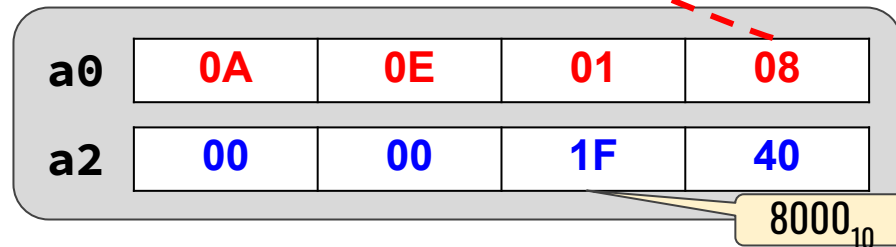
Grava um número de 16 bits (4 bytes) na memória. Formato **little-endian**: 0 byte menos significativo é gravado no endereço `a2+imm` enquanto que o byte mais significativo é gravado no endereço `a2+imm`.

`sb a0, 0(a2)`

Memória

...	08	...	...	...	...
...	8000	8001	8002	8003	...

**sw** deve ser usado quando gravamos dados tipo **char** ou **unsigned char** na memória



# Instruções: Controle de fluxo

— — — —

O fluxo normal de execução consiste em executar instruções uma após a outra na mesma ordem em que elas são organizadas na memória.

**Instruções de controle de fluxo são instruções capazes de mudar o fluxo normal de execução.**

```
beq a0, a2, next_item
add a0, a0, a1

next_item:
    addi a0, s1, -1
```

# Instruções: Controle de fluxo

-----

Instruções de controle de fluxo condicionais são instruções que mudam o fluxo normal de execução apenas sob certas condições.

```
beq a0, a2, next_item
add a0, a0, a1

next_item:
    addi a0, s1, -1
```

no caso apresentado, a instrução **branch equal (beq)** só “salta” (**desvio de fluxo**) para no rótulo **next\_item** se o valor em **a0** for igual ao valor em **a2**

# Instruções: Controle de fluxo

## Instruções de controle de fluxo condicionais

**Formato:** <MNE> rs1, rs2, rot

- beq a0, a2, L # Salta se a0 = a2
- bne a0, a2, L # Salta se a0 != a2
- blt a0, a2, L # Salta se a0 < a2
- bge a0, a2, L # Salta se a0 >= a2
- bltu a0, a2, L # Salta se a0 <\* a2 (sem sinal)
- bgeu a0, a2, L # Salta se a0 >=\* a2 (sem sinal)

# Instruções: Controle de fluxo

-----

Instruções de controle de fluxo incondicionais são instruções que sempre mudam o fluxo normal de execução

```
jal foo
    add a0, a0, a1
    ...
foo:
    sub a0, s1, 1
```

no caso apresentado, a instrução **jump and link (jal)** salta para no rótulo **foo** e a próxima instrução a ser executada é a **sub**

# Instruções: Controle de fluxo

-----  
Instruções de controle de fluxo incondicionais

**Formato:** <MNE> rd, rot

- `jal a0, L` # “Faz o link” e salta para L
- Grava PC+4 em a0 e depois salta para o rótulo L
- PC+4 é o endereço da instrução subsequente à instrução sendo executada (**jal**)
- `jal` é utilizada para invocar rotinas. PC+4 é o local para onde o fluxo deve retornar após a execução da rotina

# Instruções: Controle de fluxo

-----  
Instruções de controle de fluxo incondicionais

**Formato:** <MNE> rd, rs1, imm

- jalr a0, a1, 0 # “Faz o link” e salta p/ a1+0
- Grava **PC+4** em **a0** e depois salta p/ a1+0
- PC+4 é o endereço da instrução subsequente à instrução sendo executada (**jalr**)
- jalr é geralmente utilizada para **retornar de rotinas** saltando para o endereço de retorno que foi armazenado em um registrador pela instrução jal.

# Instruções: Controle de fluxo

-----

Instruções de controle de fluxo incondicionais

Invocando rotinas com **jal**

```
    ...  
8000 jal ra, foo           # Invoca foo  
8004 sub a3, a1, a0  
    ...  
    ...  
9000 foo:                  # Função foo  
9000 add a0, a0, a1  
9004 jalr x0, ra, 0        # Retorna de foo
```



# Instruções: Controle de fluxo

-----

Instruções de controle de fluxo incondicionais

Invocando rotinas com **jal**

Grava **8004** (**PC + 4**) no registrador ra e salta para foo (9000)

```
...
8000 jal ra, foo           # Invoca foo
8004 sub a3, a1, a0
...
...
9000 foo:                 # Função foo
9000 add a0, a0, a1
9004 jalr x0, ra, 0       # Retorna de foo
```

# Instruções: Controle de fluxo

Instruções de controle de fluxo incondicionais

Invocando rotinas com **jal**

Grava **8004** ( $PC + 4$ ) no registrador ra e salta para foo (9000)

```

...
8000 jal ra, foo          # Invoca foo
8004 sub a3, a1, a0

```

```

...
9000 foo:
9000 add a0, a0, a1
9004 jalr x0, ra, 0       # Retorna de foo

```

Salta para o endereço **8004** (armazenado em ra) Endereço **9008** ( $PC+4$ ) é descartado (**escrita no reg. x0**)

# Instruções: Controle de fluxo

-----  
Instruções de salto direto vs salto indireto

**Salto direto:** o endereço alvo está codificado na própria instrução.

- `jal ra, foo` #Salta p/ foo

**Salto indireto:** o endereço alvo é computado a partir de um valor que está em um registrador de propósito geral.

- `jalr x0, ra, 0` # Salta p/ ra+0

# Instruções: Controle de fluxo

-----

Invocar o sistema operacional

- `ecall` # Invoca o sistema operacional

Exemplo - Chamando a chamada de sistema ([syscall](#)) write:

```
.data msg: .asciz "Hello World!" # String

.text
_start:
    li a0, 1      # a0: File descriptor = 1 (stdout)
    la a1, msg    # a1: endereço do buffer msg
    li a2, 12     # a2: tamanho do buffer msg (14 bytes)
    li a7, 64     # Código da chamada (write = 64)
    ecall         # Invocar o S0
```

# Instruções: Comparação de Valores

-----

Instruções que realizam comparações de valores e gravam o resultado em um registrador.

**Formato: rd, rs1, rs2**

- `slt a0, a2, t2 # a0=(a2<t2)?1:0`
- `sltu a1, t3, a0 # a1=(t3<a0)?1:0`

**Formato: i rd, rs1, imm**

- `slti a0, a2, 10 # a0=(a2<10)?1:0`
- `sltui a1, t3, 25 # a1=(t3<25)?1:0`

Sufixo u e ui indicam comparação sem sinal (unsigned)

# Codificação das instruções RV32

Cada instrução é codificada com 32 bits, em um dos seguintes formatos

	31	27	26	25	24	20	19	15	14	12	11	7	6	0	
R	funct7				rs2			rs1		funct3		rd		opcode	
I	imm[11:0]						rs1		funct3		rd		opcode		
S	imm[11:5]				rs2			rs1		funct3		imm[4:0]		opcode	
B	imm[12 10:5]				rs2			rs1		funct3		imm[4:1 11]		opcode	
U	imm[31:12]										rd		opcode		
J	imm[20 10:1 11 19:12]										rd		opcode		

- **R:** sll, srl, sra, add, sub, xor, or, and, slt, sltu
- **I:** slli, srli, srai, addi, xori, ori, andi, slti, sltiu, jalr, lw, lh, lb
- **U:** lui, auipc
- **B:** beq, bne, blt, bge, bltu, bgeu J: jal S: sw, sh, sb

# Codificação das instruções RV32

Cada instrução é codificada com 32 bits, em um dos seguintes formatos

	31	27	26	25	24	20	19	15	14	12	11	7	6	0			
R	funct7					rs2			rs1			funct3		rd		opcode	
I	imm[11:0]						rs1			funct3		rd		opcode			
S	imm[11:5]					rs2			rs1			funct3		imm[4:0]		opcode	
B	imm[12 10:5]					rs2			rs1			funct3		imm[4:1 11]		opcode	
U	imm[31:12]											rd		opcode			
J	imm[20 10:1 11 19:12]											rd		opcode			

**add** rd, rs1, rs2

$$x[rd] = x[rs1] + x[rs2]$$

*Add.* R-type, RV32I and RV64I.

Adiciona o registrador  $x[rs2]$  ao registrador  $x[rs1]$  e grava o resultado em  $x[rd]$ . O overflow aritmético é ignorado.

*Formas comprimidas:* **c.add** rd, rs2; **c.mv** rd, rs2

31	25 24	20 19	15 14	12 11	7 6	0
00000000	rs2	rs1	000	rd	0110011	

# Codificação das instruções RV32

Cada instrução é codificada com 32 bits, em um dos seguintes formatos

	31	27	26	25	24	20	19	15	14	12	11	7	6	0	
R	funct7				rs2			rs1		funct3		rd		opcode	
I	imm[11:0]						rs1		funct3		rd		opcode		
S	imm[11:5]				rs2			rs1		funct3		imm[4:0]		opcode	
B	imm[12 10:5]				rs2			rs1		funct3		imm[4:1 11]		opcode	
U	imm[31:12]										rd		opcode		
J	imm[20 10:1 11 19:12]										rd		opcode		

**addi** rd, rs1, immediate  $x[rd] = x[rs1] + \text{sext}(\text{immediate})$

*Add Immediate.* I-type, RV32I and RV64I.

Adiciona o valor imediato de sinal estendido ao registrador  $x[rs1]$  e escreve o resultado em  $x[rd]$ . O overflow aritmético é ignorado.

Formas comprimidas: **c.li** rd, imm; **c.addi** rd, imm; **c.addi16sp** imm; **c.addi4spn** rd, imm

31	20 19	15 14	12 11	7 6	0
immediate[11:0]	rs1	000	rd	0010011	



# Limitações dos operandos imediatos

- Formato I: `slli`, `srlr`, `srai`, `addi`, `xori`, `ori`, `andi`, `slli`, `sllr`, `jalr`



Campo de imediato (imm) é codificado na instrução com apenas 12 bits.

- Valores válidos: -2048:2047
- Formatos U e J: imm tem 20 bits

# Limitações dos operandos imediatos

-----

Ao tentar montar um programa que contenha imediatos que não podem ser codificados, o montador reclama.

Ex: Programa prog.s com as seguintes instruções

```
addi a0, a5, 2048
addi a0, a5, 10000
addi a0, a5, -3000
```

**prog.s**

```
$ as prog.s -o prog.o prog.s:
Assembler messages:
prog.s:1: Error: illegal operands `addi a0,a5,2048'
prog.s:2: Error: illegal operands `addi a0,a5,10000'
prog.s:3: Error: illegal operands `addi a0,a5,-3000'
```

# Pseudo-instruções

-----

Pseudo-instruções são instruções que existem na linguagem de montagem mas não existem na arquitetura do conjunto de instruções do processador.

O montador mapeia pseudo-instruções em instruções do processador.

## **nop**

- É uma pseudo-instrução mapeada em:

**addi x0, x0, 0**

# Pseudo-instruções: Movimentação de dados

-----

Pseudo-instrução: `mv rd, rs`

Exemplo: `mv a0, a1`

- Copia o valor do registrador fonte (rs) para o registrador destino (rd)

`mv a0, a1`  `addi a0, a1, 0`

# Pseudo-instruções: Movimentação de dados

**Pseudo-instrução:** `l{w|h|hu|b|bu} rd, rótulo`

Exemplo: `lw a0, var_x`

- Carrega um valor da memória usando como endereço um rótulo.
- Rótulos representam endereços de 32 bits, que não podem ser codificados em um campo de uma instrução de 32 bits. Esta pseudo-instrução é expandida pelo montador em 2 instruções.

`lw a0, var_x`
→ Montador →
`auipc a0, 20 MSB var_x  
 lw a0, 12 LSB var_x(a0)`

# Pseudo-instruções: Movimentação de dados

Pseudo-instrução: `s{w|h|b} rd, rótulo, rs`

Exemplo: `sw a0, var_x, t1`

- Grava o valor de `a0` na memória usando como endereço um rótulo (o segundo registrador é usado como temporário).
- Esta pseudo-instrução é expandida pelo montador em 2 pseudo-instruções. Ex:

`sw a0, var_x, t1`
→ Montador →
`auipc t1, 20 MSB var_x  
 sw a0, 12 LSB var_x (t1)`

# Pseudo-instruções: Movimentação de dados

Pseudo-instrução: `la rd, rótulo`

- Exemplo: `la a0, var_x`
- Grava no registrador o endereço do rótulo.
- Rótulos representam endereços de 32 bits, que não podem ser codificados em um campo de uma instrução de 32 bits. Esta pseudo-instrução é expandida pelo montador em 2 pseudo-instruções. Ex:

`la a0, var_x`
→ Montador
`auipc a0, var_x[31:12]`  
`addi a0, a0, var_x[11:0]`

20 MSB var\_x  
 12 LSB var\_x

# Pseudo-instruções: Movimentação de dados

Pseudo-instrução: `li rd, imediato`

Exemplo: `li a0, 1969`

- Carrega um valor de até 32 bits no registrador rd.
- valores grandes (que precisam ser codificados com muitos bits) podem exigir 2 instruções

`li a0, 1000` Montador → `addi a0, x0, 1000`

`li a0, 10000` Montador → `lui a0, 0x2` 0x2 = 10[31:12] << 12  
`addi a0, a0, 1808`

`10000` = 0000000000000000000010 011100010000

1808 = 011100010000[11:0]



# Pseudo-instruções: Controle de fluxo

Pseudo-instrução: `ret`

- Retorna de função

```
...  
8000 jal ra, foo  
8004 sub a3, a1, a0  
...  
...  
9000 foo:  
9000 add a0, a0, a1  
9004 ret
```

Grava **8004** ( $PC + 4$ ) no registrador `ra` e salta para `foo` (9000)

# Invoca `foo`

**“ret”** é uma pseudo-instrução para **“jalr x0, x1, 0”**

# Retorna de `foo`